



Relatório de Avaliação

PUC-Rio 2011

**Atividades da
Comissão Própria de Avaliação**

Março de 2012

GRÃO-CHANCELER: Dom Orani João Tempesta

REITOR: Prof. Pe. Josafá Carlos de Siqueira, S.J., S.J.

VICE-REITOR: Pe. Francisco Ivern Simó, S.J

VICE-REITOR PARA ASSUNTOS ACADÊMICOS: Prof. José Ricardo Bergmann

VICE-REITOR PARA ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS: Prof. Luiz Carlos Scavarda do Carmo

VICE-REITOR PARA ASSUNTOS COMUNITÁRIOS: Prof. Augusto Luiz Duarte Lopes Sampaio

VICE-REITOR PARA ASSUNTOS DE DESENVOLVIMENTO: Prof. Sergio Bruni

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	2
1. A CPA EM 2011	5
2. ANÁLISE DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO EXTERNA E ACREDITAÇÃO.....	7
2.1 Recredenciamento Institucional e Recredenciamento de Educação a Distância.....	7
2.2 Avaliação Externa de Reconhecimento de Cursos	7
2.3 Enade.....	10
2.4 Processo de Acreditação ARCU-SUL	12
2.5 Guia do Estudante da Editora Abril	13
2.6 QS Top Universities World Ranking, QS Latin American Ranking e UI Green Metric World University Ranking.....	15
3. ANÁLISE DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA	18
3.1 Avaliação semestral dos docentes pelos alunos de Graduação	18
4. ATIVIDADES PARA 2012	21
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	22

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1: Composição da Comissão Própria de Avaliação	5
Tabela 2: Posição da PUC-Rio em ranking segundo IGC 2011	11
Tabela 3: Posição da PUC-Rio em ranking segundo conceito Enade e CPC	12
Tabela 4: Resultados da Avaliação Guia Abril do Estudante	14
Tabela 5: Desempenho das Universidades Brasileiras no UI Green Metric World University Ranking	15
Tabela 6: QS World University Ranking	16
Tabela 7: QS Latin American Ranking	17

APRESENTAÇÃO

A PUC-Rio desenvolveu, em 2006, um modelo de avaliação interna que incorpora as diretrizes do MEC às práticas de planejamento e avaliação já consolidadas na Universidade. Este modelo permite conhecer a realidade da Universidade, com objetivo de contribuir para a preservação e o aperfeiçoamento de seu modelo institucional, e comporta três processos avaliativos periódicos, a saber: avaliação interna, avaliação dos professores pelos alunos de Graduação e avaliação dos professores pelos pares.

Na **Avaliação Interna da PUC-Rio**, a própria Universidade reflete sobre diferentes dimensões de seu cotidiano e traça um retrato de sua realidade. Esse processo é coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), e seus resultados fornecem uma visão de como a comunidade universitária percebe a Instituição, seus pontos fortes, potencialidades e pontos que requerem melhorias, servindo, portanto, como insumo para as ações de planejamento. Realizada bianualmente, a última avaliação interna foi realizada em outubro de 2010, com a participação de cerca de 5000 pessoas, entre alunos, professores e funcionários da instituição. **Em 2012 será realizada a coleta de dados da Avaliação Interna 2012, que servirá de insumo para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional 2013-2017.**

A **Avaliação dos Professores pelos alunos de Graduação**, também coordenada pela CPA, é realizada ao final de cada semestre letivo, quando os alunos de Graduação avaliam seus professores daquele período. A divulgação desses resultados visa servir de instrumento de consulta para o aluno, propiciando uma escolha mais consciente e transparente das disciplinas e turmas por ocasião da matrícula; fornecer informações para o aprimoramento do professor e para o planejamento acadêmico, gerando dados para a análise do andamento das disciplinas e do desempenho docente. No presente relatório, são apresentadas as novas modalidades de análise dos dados do Sistema, elaboradas e desenvolvidas em 2012.

A **Avaliação dos Professores pelas comissões de pares** tem periodicidade trienal. Desde 2003, as Comissões de Carreira Docente dos Departamentos, Setoriais e Central têm realizado avaliações periódicas de todo o Corpo Docente do Quadro Principal da Universidade. A avaliação leva em conta o desempenho docente em: disciplinas de Graduação e de Pós-Graduação, orientação de teses, dissertações, monografias e iniciação científica, bem como o envolvimento do professor em pesquisa. Em 2009, foi realizada a avaliação referente ao triênio 2006-2008. Em 2012, será realizada a avaliação do triênio 2009-2011, cabendo a CPA a elaboração de relatórios que apoiam a análise realizada pelas Comissões da Carreira Docente da Universidade.

Os três processos avaliativos acima descritos se relacionam ainda com outros processos de avaliação e de planejamento, ligados direta ou indiretamente à CPA. Em relação aos processos de avaliação, é importante citar as avaliações externas realizadas pelas comissões de avaliadores enviadas pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP) e o Exame Nacional de Desempenho dos estudantes (Enade), organizado pelo INEP e executado por nossos alunos de graduação. Embora não organizados e executados diretamente pela CPA da PUC-Rio, ambos

fazem parte do contexto avaliativo do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e geram a necessidade de uma série de ações e atividades por parte da Universidade.

No contexto da **Avaliação Externa** da PUC-Rio (conceito 5), ocorrida em maio de 2009 para fins de credenciamento, **o processo de credenciamento foi finalmente concluído com sucesso**, em 10 de outubro de 2011, com a publicação da Portaria nº 1419, de 7 de outubro de 2011. Está ainda em andamento, desde outubro de 2010, o processo de **Rede credenciamento para Educação a Distância**.

Ainda em 2011, dois cursos de graduação receberam visita para fins de reconhecimento. O **curso de Ciência da Computação** recebeu a comissão de avaliação em março de 2011, que atribuiu ao curso **conceito 4**. O processo foi concluído em março de 2012. O **curso de graduação em Artes Cênicas** recebeu visita de avaliação no mês de novembro de 2011. A comissão, em seu relatório, atribuiu ao curso: **conceito 3** ao curso. Este processo de reconhecimento de curso ainda está em andamento.

Já no que se refere ao **Enade**, os Cursos da PUC-Rio vêm obtendo resultados muito bons e o presente relatório expõe sucintamente os estudos analíticos realizados pela CPA com base nos resultados obtidos até a presente data.

Complementarmente, em 2011, a Universidade participou de quatro **processos de acreditação internacional**, cabendo à CPA a coleta e consolidação dos dados para envio às instituições responsáveis. O primeiro refere-se à acreditação no sistema **ARCU-Sul**, para atestar a qualidade dos cursos de graduação de algumas Universidades do Mercosul. No Brasil, esse processo é conduzido pelo CONAES e, no contexto da PUC-Rio, os seguintes cursos foram convidados a participar: Engenharia Civil, Química e de Produção. Já o segundo processo de acreditação diz respeito ao **QS Top Universities World Ranking**, ranking internacional no qual a PUC-Rio ocupou, em 2011, um lugar entre as 551-600 melhores universidades do mundo. No contexto latino-americano, a PUC-Rio participou do primeiro **QS Latin American Ranking**, obtendo a **15ª colocação geral**. Finalmente, a Universidade participou do 2º ranking que avaliou a responsabilidade ambiental das universidades: o **UI Green Metric World University Ranking**. A PUC-Rio ocupa a 68ª posição no mundo, destacando-se no Brasil por sua busca pela sustentabilidade ambiental.

No contexto nacional, destacam-se, ainda, os desempenhos dos Cursos de Graduação nas avaliações externas para o **Guia Abril do Estudante e do Curso do Direito nas avaliações da OAB**.

Já no que se refere às atividades de planejamento, todos os resultados de avaliações relacionadas à PUC-Rio servem de insumo para as atividades de planejamento acadêmico em geral e, em particular, para a preparação do **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**, realizada por diferentes órgãos da Universidade, sob a coordenação da CPA. Com base em todos os resultados avaliativos da PUC-Rio, a CPA coordenou a elaboração do PDI 2008-2012, permitindo que, após a identificação de potencialidades e fragilidades, metas e linhas de ação fossem definidas pelas diferentes instâncias da Universidade. Conforme exposto no último relatório da CPA, enviado ao MEC em março de 2011, considerando, as ações de planejamento e

avaliação como um único e contínuo processo, está prevista para o ano de 2012, a elaboração de um novo Plano de Desenvolvimento Institucional para os próximos 5 anos (2012-2017).

Nesta primeira seção, as atividades periódicas da CPA da PUC-Rio no tocante às avaliações interna e externa e ao planejamento acadêmico foram sucintamente apresentadas, destacando-se as ações que foram realizadas em 2011. Ao longo deste relatório, essas ações são descritas e analisadas de forma mais detalhada. Na segunda seção, descrevemos a composição da comissão no ano de vigência deste relatório e as reuniões realizadas. Em seguida, uma análise das principais atividades relacionadas às avaliações externas é apresentada. Na quarta seção, uma síntese das recentes ações da CPA relacionada às avaliações dos professores da Universidade por seus alunos de Graduação é elaborada. Finalmente, um relato sucinto das ações previstas para 2011 é apresentado.

1. A CPA em 2011

Criada e constituída em junho de 2004, a CPA da PUC-Rio tem dois membros natos, a saber, os coordenadores da Coordenação Central de Planejamento e Avaliação (CCPA) e da Coordenação Central de Graduação (CCG). Os demais membros, eleitos de acordo com as normas da Universidade para a escolha dos representantes dos órgãos colegiados, são: 3 representantes docentes, 3 representantes discentes e 2 membros do corpo técnico-administrativo. Finalmente, compõem também a comissão 2 representantes da sociedade civil, indicados pelo Reitor, ouvidos o Conselho de Desenvolvimento e a Diretoria da Associação de Antigos Alunos da PUC-Rio. Na tabela 1, é apresentada a composição da CPA em 2011.

Tabela 1: Composição da Comissão Própria de Avaliação

Presidente	Prof. Luiz Alencar Reis da Silva Mello, Coordenador Central de Planejamento e Avaliação
Representante das Coordenações Central	Prof. Alfredo Jefferson de Oliveira, Coordenador Central de Graduação (até 16/08/2011) Profa. Daniela Trejos Vargas, Coordenadora Central de Graduação (a partir de 16/08/2011)
Representantes do Corpo Docente	Profa. Daniela Trejos Vargas (até 16/08/2011, quando assumiu a Coordenação Central de Graduação. Foi substituída por seu suplente). Prof. Ricardo Emmanuel Ismael de Carvalho (a partir de 16/08/2011, quando passou de suplente a titular, em substituição à Prof. Daniela Trejos Vargas) Prof. Marcos Craizer Prof. Eduardo J. Pires Pacheco, suplente (até 07/2011, quando se aposentou) Profa. Alicia Maria Catalano Bonamino Profa. Fátima Cristina de Mendonça Alves, suplente
Representantes do Corpo Técnico-Administrativo	Elisabeth Salvo Brito Jazbik Andréa Oliveira da Silva
Representantes do Corpo Discente	Daniel Novais Pires Ferreira Thiago Fabião
Representante dos Antigos Alunos	Andréa Cecília Ramal
Representante do Conselho de Desenvolvimento	José Raymundo Martins Romeo

Para assessorar a CPA no planejamento e, em particular, na execução das atividades de avaliação e planejamento, a Universidade contou com a equipe da Coordenação Central de Planejamento e Avaliação (CCPA), constituída por uma especialista em avaliação, que também secretaria a Comissão, pela equipe técnica de informática e por duas assessoras administrativas.

Ao longo de 2011, a CPA realizou três reuniões – em 12 de maio, 30 de julho e 12 de dezembro – nas quais os seguintes temas principais foram tratados:

- Apresentação dos novos membros
 - Ingresso da nova Coordenadora Central de Graduação (CCG): Professor Alfredo Jefferson comunicou sua saída da CCG em agosto. Nesta ocasião, sua atual coordenadora adjunta – Professora Daniela Vargas – assumirá o cargo de Coordenadora Central de Graduação. Isto feito, Alfredo deixa a CPA e Daniela assume o seu lugar também nesta comissão, dado que o Coordenador Central de Graduação é membro nato da CPA. Por consequência, ela deixará de ser representante docente do CCS e, em seu lugar, assumirá o seu suplente – Professor Ricardo Ismael.
 - Vacância da representação discente do CTC e CTCH na CPA: Após recorrentes faltas de representação desses Centros, pelo fato de não haver candidatura por ocasião das eleições estudantis, a CPA discutiu o problema. Foi destacado o alto percentual de docentes na Comissão (50% se forem somados os 3 representantes docentes dos Centros e os Coordenadores Centrais de Graduação, e de Planejamento e Avaliação). Dado que segundo o regimento, não há nenhum impedimento, a Comissão estabeleceu e realizou o seguinte procedimento:
 - Consulta ao DCE para indicação de um aluno representante e um suplente de cada Centro em vacância (CTC e CTCH).
 - Nomeação *pro tempore* os alunos indicados pelo próprio DCE.
- Aprovação do Relatório das atividades de 2010
- Análise dos resultados do ENADE - triênio 2007-2009: Os resultados do primeiro ciclo completo do Enade foram discutidos, destacando-se o desempenho regular ou fraco de alguns cursos, em particular os de Psicologia e Direito. Alfredo e Bergmann se reuniram com os coordenadores desses cursos e já são visíveis os esforços de melhoria (maior rigor nas avaliações, mudanças nos programas das disciplinas, etc.)
- Preparação para o ENADE 2011: Os cursos participantes do Enade foram analisados em termos de seus desempenhos anteriores (Arquitetura e Urbanismo, Biologia, Ciências Sociais, Ciência da Computação, Sistemas de Informação, Engenharias, Filosofia, Física, Geografia, História, Letras, Matemática e Química). Foi determinado que, para corrigir problemas administrativos ocorridos anteriormente, a CCG supervisionará as inscrições feitas pelas coordenações de curso. Para manter os bons conceitos que os cursos participantes tiveram nos exames anteriores, serão realizadas reuniões com decanos e com os coordenadores para fornecer informações gerais e recomendar ações afirmativas que motivem a participação cuidadosa dos alunos concluintes.
- Avaliação in loco dos Cursos de Artes Cênicas e Ciência da Computação: os membros da CPA se reuniram com as comissões por ocasião das visitas.

2. ANÁLISE DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO EXTERNA E ACREDITAÇÃO

2.1 Recredenciamento Institucional e Recredenciamento de Educação a Distância

Entre 27 e 29 de maio de 2009, uma comissão de avaliadores composta de 3 docentes designados pelo INEP analisou a instituição, apresentando em seguida, ao INEP e à própria PUC, um relatório com parecer detalhado sobre a instituição. Este relatório, aprovado tanto pela Universidade quanto pelo INEP, constata nossa excelência acadêmica e atribui nota máxima à nossa Universidade: **conceito 5**.

Ainda em 2009, conforme relatório anteriormente enviado ao MEC, a CPA da PUC-Rio avaliou que todo o processo envolvendo a visita da comissão, e não apenas a obtenção do conceito máximo, foi extremamente benéfica a toda a instituição, uma vez que permitiu a reflexão crítica e o autoconhecimento, além de mobilizar um sentimento forte e positivo de pertencimento à instituição por parte tanto de professores quanto de alunos e funcionários.

A CPA comunicou ao MEC, em seus relatórios anteriores, os problemas relacionados à morosidade para a conclusão do processo, ocorrida somente em 2011. A solicitação de Recredenciamento e de Avaliação Externa se iniciou em 03/09/2007 e apenas em 7 de outubro de 2011 o processo foi finalizado com a publicação da publicação da Portaria nº 1419, formalizando, então, o Recredenciamento da PUC-Rio.

Há, entretanto, em andamento desde outubro de 2010, o processo de Recredenciamento para Educação a Distância. Em outubro de 2011, a PUC-Rio solicitou informações a respeito dos prazos previstos para a conclusão do processo, bem como requisitou um documento que permitisse à instituição comprovar a regularidade de seu credenciamento para a oferta de cursos a distância. Recebemos com presteza o ofício 1355/211 ratificando a regularidade de nosso credenciamento até o término do processo de renovação. Contudo, não houve previsão de prazos para o andamento das etapas de recredenciamento.

2.2 Avaliação Externa de Reconhecimento de Cursos

O Curso de Ciência da Computação, oferecido pelo Departamento de Informática, recebeu visita de Comissão de Avaliadores do INEP/MEC para fins de reconhecimento. A avaliação ocorreu de 29 de junho a 02 de julho de 2011 e compreendeu a seguinte agenda: visita às instalações físicas do curso, reuniões com os integrantes da CPA, com dirigentes da instituição, professores, alunos e funcionários. A comissão de avaliadores atribuiu **conceito 4** ao curso, destacou a boa qualidade do ensino oferecido e concluiu o processo de reconhecimento de Curso.

O Curso de Artes Cênicas, oferecido pelo Departamento de Letras, recebeu avaliação in loco de 11 a 14 de dezembro de 2011. A Comissão de avaliadores atribuiu conceito 3 ao curso, deliberando a favor, portanto, do reconhecimento do Curso. Em seguida, a Coordenação do

Curso de Artes Cênicas da PUC-Rio discutiu o conteúdo do relatório de avaliação com membros da CPA e, dado as diversas discordâncias, optou por apresentar recurso ao parecer dos avaliadores. Os principais pontos da manifestação são:

- Em relação à dimensão “**Organização didático-pedagógica**”, em particular em particular ao indicador “*Implementação das políticas institucionais constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, no Âmbito do curso*”, o grau 3 atribuído foi contestado. O curso de Artes Cênicas foi previsto no PDI da Universidade, a partir de Seminário organizado pela CPA, tendo sido implementado em 2009, em estreita sintonia com os princípios e procedimentos acadêmico-administrativos exigidos pela Universidade. Desde a abertura do curso, a direção central exige o cumprimento rigoroso de todos os procedimentos vigentes na Universidade, sem qualquer exceção. Por esse motivo, a PUC-Rio solicita a revisão do conceito para o conceito 4. No que toca ao indicador “*Objetivos do curso*”, foi atribuído o conceito 2, que aponta para a insuficiência no atendimento aos objetivos propostos. A comissão avaliadora destacou que a matriz curricular eminentemente teórica não permite a formação de formar um profissional integral. Cumpre observar, contudo, que o curso dispõe de muito mais horas de atividade prática do que as 720 apontadas no Parecer da Comissão. Somando-se as horas dos projetos temáticos, das disciplinas práticas e de Atividades Complementares, o Curso ultrapassa 50% de atividades práticas, razão por que a universidade solicitamos, neste indicador, uma revisão detalhada, de maneira a atribuir, no mínimo, o conceito 3, que aponta para a suficiência no atendimento aos objetivos propostos. No que tange ao indicador “*Estímulo a atividades acadêmicas*”, solicitamos revisão do grau 3, atribuído pela Comissão. Nossos alunos têm participado de iniciativas acadêmicas externas à PUC (como congressos, seminários, palestras e viagens de pesquisa). Organizamos na PUC-Rio dois seminários internacionais com a vinda de importantes autores, diretores, atores e atrizes de destaque. Vale ressaltar ainda que há alunos em intercâmbio (com bolsa) fora do país, o que evidencia o estímulo a atividades acadêmicas em apenas três anos de existência do curso. Neste indicador, pleiteamos a revisão do conceito para o conceito 4. Ainda na dimensão “*Organização pedagógica*”, solicitamos esclarecimentos sobre o grau atribuído ao indicador 1.12 “*Atividades complementares*”. O regulamento vigente para as Atividades Complementares é claro e abrangente, incorpora temas transversais e todo o sistema de acompanhamento está informatizado. Temos um coordenador de atividades complementares que atende os alunos individualmente. Assim, em rigorosa sintonia com as definições do Instrumento de Avaliação, solicitamos a revisão do indicador 1 para o conceito 5.
- No que concerne à segunda dimensão do Instrumento de Avaliação e, em particular, no indicador “*Regime de trabalho do NDE*”, identificamos uma incorreção nos dados e solicitamos a devida revisão. Desde março de 2011, todos os docentes do NDE são contratados em regime de tempo parcial ou integral e, desse conjunto, mais de 40% em tempo integral, tal como prescreve o conceito 5

deste indicador. Acreditamos que a Comissão avaliadora deve ter pautado a sua análise por informação enviada ao sistema e-MEC num momento em que os professores Alessandra Vannucci e Frederico Coelho (membros do NDE do curso) ainda não haviam sido promovidos a professores de tempo parcial. Em vista do exposto, solicitamos a correção do conceito 4 para conceito 5. No que diz respeito ao indicador *“Composição e funcionamento do colegiado do curso ou equivalente”*, o conceito 1 atribuído ao indicador não retrata devidamente o colegiado atual do nosso curso. Tradicionalmente, na PUC-Rio, os colegiados de curso são denominados de Comissão Geral. Os professores membros das Comissões Gerais são nomeados após eleição aberta, em que votam professores, alunos e funcionários. Há inúmeros documentos que comprovam a constituição do colegiado de curso, sob a denominação de Comissão Geral. Solicitamos a alteração do conceito, neste indicador, para o conceito 4. No tocante ao indicador *“Pesquisa e Produção Científica”*, solicitamos a revisão do conceito 2 atribuído. O parecer elaborado pela Comissão reconhece a participação de alunos de Artes Cênicas em atividades do PET Letras. Os professores do curso são essencialmente pesquisadores voltados para a investigação artística das linguagens cênicas nos campos do corpo, do som e da cena, com produção artística e científica cadastrada na Plataforma Lattes. A vocação da PUC-Rio para a pesquisa científica conduz naturalmente ao desenvolvimento de projetos de investigação. Solicitamos a revisão do conceito do indicador para, no mínimo, o conceito 3.

- No que diz respeito à dimensão *“Instalações físicas”*, discordamos respeitosamente de alguns conceitos emitidos, tendo em vista que a PUC-Rio disponibiliza instalações físicas excelentes, perfeitas para o desenvolvimento dos projetos acadêmicos acolhidos pela Universidade. Vale destacar que é raro encontrar em universidades do Estado e do país instalações tão apropriadas e cuidadas como as que se encontram na PUC-Rio. Nesta direção, solicitamos revisão dos indicadores *“Salas de professores e salas de reunião”* e *“Gabinetes de trabalho para professores”* para, no mínimo, o conceito 4. No que concerne ao indicador *“Registros acadêmicos”*, temos a argumentar que os processos de registro na PUC-Rio são totalmente informatizados, atualizados, confiáveis e eficientes, sendo, ainda, o acesso considerado excelente pela comunidade PUC. A DAR, Direção de Admissão e Registro, desenvolve um trabalho incansável de melhoria contínua dos seus processos, tendo alcançado, na percepção da comunidade, um grau de excelência que não se expressa no conceito 4, obtido na avaliação, razão por que pleiteamos a revisão para o conceito 5.

Considerando os pontos acima, o relatório do INEP não foi impugnado pela SESu, e a manifestação está, desde 14/03/2012, em análise por parte do CTAA.

2.3 Enade

A posição da CCPA em relação aos alguns pontos críticos da implementação do SINAES com excessiva ênfase no Enade em detrimento da avaliação global e qualitativa das avaliações in loco continuam em pauta neste relatório. Em consistência com o relatório anterior, os seguintes pontos merecem destaque:

- A composição dos insumos, mesmo após mudança recente, continua inadequada ao atribuir o peso de 50% para a percepção dos alunos sobre infraestrutura e sobre organização didático-pedagógica do Curso, devido tanto ao modo como coleta esta informação quanto ao perfil inadequado do avaliador deste atributo. Houve melhorias, contudo na forma de coletar essa informação, antes por meio de questionário a ser entregue por ocasião da prova, em 2011 por ocasião da consulta online ao local de prova. Em relação à inadequação do perfil do avaliador, o corpo discente muitas vezes não possui parâmetros comparativos nem visão de conjunto para ser o único perfil a avaliar a infraestrutura e a organização pedagógica de seu curso. Professores, Funcionários e técnicos em Educação deveriam ser incluídos como perfis qualificados para este tipo de avaliação.
- O CPC dá indevida ênfase aos resultados do Enade diante da impossibilidade de o MEC programar as visitas a todos os cursos de graduação brasileiros. No entanto, cabe destacar que a qualidade de um curso não pode ser medida com confiabilidade através do CPC.
- Por outro lado, o conceito da avaliação institucional, fruto de um trabalho meticuloso da comissão de avaliadores, apesar de abranger o exame de todos os itens que compõem o índice dos insumos, não vem servindo como referência para o cálculo que qualquer índice ou conceito em adição ao Enade. Excetuando-se o conceito da Avaliação Institucional, qualquer outra forma de composição é ainda provisória e não deveria ter a importância que tem, ganhando, inclusive, grande visibilidade na mídia.
- A divulgação do IGC em planilha única reunindo Universidades, Faculdades e Centros Universitários gera comparações indevidas entre diferentes perfis de instituições.
- O CPC e o IGC encontram-se, no entanto, totalmente desintegrados do conceito obtido pela Universidade na Avaliação Institucional. Enquanto os 2 primeiros, provisórios por definição, são rapidamente calculados e divulgados à sociedade brasileira, o conceito da Avaliação Institucional não é homologado, acaba por ser desconsiderado nos cálculos dos demais índices e conceitos, e não é divulgado à sociedade brasileira.
- Faz-se importante o trabalho contínuo de informar e motivar o corpo discente a prestar o exame com seriedade. O não-comparecimento de alunos às provas, a realização incompleta e/ou displicente do exame, os problemas de alocação de alunos em locais de prova inadequados e a desinformação de fiscais de prova vêm sendo alguns dos problemas enfrentados na administração do Enade pela Universidade.

- Cabe à CPA, aos decanatos e às coordenações dos cursos a tarefa de informar melhor os alunos da PUC-Rio sobre o Enade e seus impactos não somente para a Universidade, mas também para a valorização de seu diploma, e sobre os aspectos operacionais da prova (cronograma, material necessário, etc.).

A despeito das críticas a alguns aspectos envolvidos no cálculo do conceito Enade e dos índices e outros conceitos dele decorrentes, a análise da performance da Universidade e dos Cursos ratificou a excelência da PUC-Rio. Pelo segundo ano consecutivo, a instituição foi avaliada como **a melhor Universidade privada brasileira, a 2ª Universidade melhor colocada no ranking do Estado do Rio de Janeiro e a 16ª colocada no ranking geral das universidades brasileiras.** O quadro que se segue apresenta os 16 primeiros colocados em ranking do Estado do Rio de Janeiro segundo utilizando o Índice Geral de Cursos (IGC).

Tabela 2: Posição da PUC-Rio em ranking segundo IGC 2011

	Nome da IES	IGC Contínuo	IGC Faixa
1	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS	4,69	5
2	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS	4,31	5
3	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	4,30	5
4	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO	4,29	5
5	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS	4,25	5
6	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	4,16	5
7	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA	4,14	5
8	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	4,01	5
9	UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO	3,99	5
10	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ - UNIFEI	3,98	5
11	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	3,94	4
12	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE	3,92	4
13	UNIVERSIDADE DE BRÁSILIA	3,91	4
14	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO	3,90	4
15	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO	3,88	4
16	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO	3,85	4

Análise do ranking acima em comparação com o anterior revela que a contabilização dos resultados do Enade 2010 teve impacto negativo: houve uma queda de 3 posições. Uma análise mais aprofundada mostra, contudo, que essa queda relaciona-se menos a nosso próprio desempenho e mais à participação pela primeira vez de três universidades que não participavam do Enade, em particular as paulistas. Os resultados divulgados em 2011 não geraram impactos significativos também pelo fato de que apenas o Curso de Serviço Social realizou Enade em 2010. Embora o curso tenha tido desempenho análogo ao do último Enade que realizou, a CPA identifica, contudo, potencial para melhoria de desempenho, aspecto discutido com a coordenação de graduação do Curso. Além disto, em uma análise global da posição dos cursos no contexto nacional, merecem destaque por ocuparem 1ª, 2ª ou 3ª colocação, se constituindo como referência nacional os cursos de Engenharia Civil, Engenharia de Petróleo, Engenharia Química, Pedagogia, Ciências Sociais, Engenharia Ambiental, Engenharia da Computação, Filosofia e História. Já no ranking do Estado do Rio de Janeiro, os cursos localizam-se uma posição excelente, merecendo análise para aprimoramento os seguintes cursos: Administração, Psicologia, Direito, Engenharia Mecânica e Serviço Social.

Percebe-se, assim, que estivemos estáveis em relação aos conceitos Enade e CPC e IGC anteriores. No entanto, cabe a continuidade do trabalho da CPA para identificação e análise das

fragilidades para a definição de estratégias e ações. Ainda em relação ao planejamento para o ano de 2011, foram cumpridas as reuniões com os cursos que obtiveram, em 2009, resultados inferiores aos anos anteriores, e estratégias e ações foram estabelecidas.

Tabela 3: Posição da PUC-Rio em ranking segundo conceito Enade e CPC

	CPC 2010	CPC 2009	CPC 2008
1ª colocação			Engenharia Civil Engenharia de Petróleo
2ª colocação			Engenharia Química Pedagogia
3ª colocação		Cinema	Ciências Sociais Engenharia Ambiental Engenharia da Computação Filosofia História
4ª a 10ª colocação		Relações Internacionais (5ª)	Arquitetura e Urbanismo (4ª) Engenharia Elétrica (4ª) Sistemas de Informação (6ª) Engenharia de Produção (6ª) Engenharia de Controle e Automação (8ª) Letras (10ª)
11ª a 20ª colocação		Economia (12ª) Publicidade e Propaganda (12ª) Design (18ª)	Geografia (15ª)
21ª a 30ª colocação			Engenharia Mecânica (25ª)
31ª a 40ª colocação		Jornalismo (40ª)	
41ª a 50ª colocação			
51ª a 100ª colocação	Serviço Social (94ª)	Direito (67ª)	
Superior a 100ª colocação		Administração (114ª) Psicologia (184ª)	

Cabe destacar, ainda, que, em 2011, a PUC-Rio conquistou o 1º lugar entre as instituições de direito privadas do Rio de Janeiro e o 5º lugar do V Exame Unificado da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) como instituição privada no país.

2.4 Processo de Acreditação ARCU-SUL

Ao longo de 2011, a CPA aguardou informações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), instância coordenadora do Sistema de Acreditação Regional de Cursos Universitários do MERCOSUL - ARCU-SUL, sobre o andamento dos processos dos cursos que tiveram candidaturas aceitas no Sistema ARCU-SUL, a saber, os Cursos de Engenharia Civil, de Produção e Química.

Em 2010, os Cursos acima referidos realizaram o processo de autoavaliação previsto, em consonância com as orientações do Sistema ARCU-SUL e sob a coordenação de uma comissão integrada pelos seguintes membros:

- Prof. Alfredo Jefferson de Oliveira, Coordenador Central de Graduação e membro da CPA até 16 de agosto de 2011.
- Prof. Luiz Alencar Reis da Silva Mello, Coordenação Central de Planejamento e Avaliação Acadêmica e presidente da CPA
- Prof. Eduardo Jorge Pires Pacheco, Coordenação do Ciclo Profissional das Engenharias (até julho de 2011, quando se aposentou)
- Profª Flávia Cesar Teixeira Mendes, Coordenadora de Graduação em Engenharia de Produção
- Profª Maria Isabel Pais da Silva, Coordenadora de Graduação em Engenharia Química
- Profª Michéle dal Toé Casagrande, Coordenadora de Graduação em Engenharia Civil

A comissão realizou toda a coleta de dados e, junto a representantes da comunidade acadêmica ligada aos cursos, realizou a análise e reflexão crítica acerca das diversas dimensões envolvidas na autoavaliação. Os Relatórios de Autoavaliação e os Formulários de Dados foram enviados ao CONAES em fevereiro de 2011 e, atualmente, a Universidade está aguardando visita de avaliação externa. A morosidade no processo torna, no entanto, os relatórios de autoavaliação e os formulários dados desatualizados (seus dados estão com mais de um ano de defasagem) e pouco precisos para serem usados em futura avaliação

Da perspectiva da CPA, mesmo antes da visita de avaliação, este processo mostrou-se proveitoso para o aprimoramento da qualidade dos cursos envolvidos na medida em que a elaboração do relatório de avaliação mobiliza a comunidade no diagnóstico dos cursos, identificando pontos fortes e fragilidades, desencadeando ações efetivas para o aprimoramento do ensino e da infraestrutura que o viabiliza.

2.5 Guia do Estudante da Editora Abril

A avaliação realizada pela Editora Abril para o *Guia do Estudante* avalia, há mais de 20 anos, os cursos superiores brasileiros com o objetivo de informar adequadamente e apoiar em suas escolhas os candidatos a ingressar na Universidade. Um conjunto de docentes *ad hoc* classifica os cursos conforme os conceitos de excelente (cinco estrelas), muito bom (quatro estrelas), bom (três estrelas), regular (duas estrelas) e ruim (uma estrela).

O processo de coleta e envio de dados é feito pelas coordenações de graduação, com a supervisão da Coordenação Central de Graduação e, ao longo dos anos, a Universidade vem tendo ótimo desempenho. Os resultados de 2011 são expostos na tabela que se segue.

Tabela 4: Resultados da Avaliação Guia Abril do Estudante

CURSO	Guia Abril
Administração	5 estrelas
Artes Cênicas	não avaliado
Arquitetura e Urbanismo	3 estrelas
Ciências Econômicas	5 estrelas
Ciências Sociais	4 estrelas
Cinema e Audiovisual	4 estrelas
Design	5 estrelas
Direito	4 estrelas
Eng. Ambiental	3 estrelas
Eng. Civil	4 estrelas
Eng. de Computação	5 estrelas
Eng. de Controle e Automação	4 estrelas
Eng. de Petróleo	4 estrelas
Eng. Elétrica	5 estrelas
Eng. Mecânica	4 estrelas
Eng. Produção	5 estrelas
Eng. Química	4 estrelas
Filosofia	4 estrelas
Física	5 estrelas
Geografia	4 estrelas
História	5 estrelas
Jornalismo	4 estrelas
Letras	4 estrelas
Matemática	5 estrelas
Pedagogia	5 estrelas
Psicologia	4 estrelas
Publicidade e Propaganda	5 estrelas
Química	5 estrelas
Relações Internacionais	4 estrelas
Serviço Social	5 estrelas
Sistemas de Informação	4 estrelas
Teologia	não avaliado

A análise realizada pela CPA revela que, em 2011, a PUC- Rio recebeu conceito máximo para 14 de seus cursos de graduação e 14 conceitos “muito bom” (ou 4 estrelas) para outros. Apenas o Curso de Arquitetura e Urbanismo recebeu conceito “bom” (ou 3 estrelas), basicamente por ser um curso ainda novo na Universidade.

2.6 QS Top Universities World Ranking, QS Latin American Ranking e UI Green Metric World University Ranking

Acompanhando a tendência brasileira de inserção e participação nos rankings dos principais institutos de acreditação internacional, a PUC-Rio participou em 2010 de 5 rankings, a saber:

- **UI Green Metric World University Ranking:** Em 2011, a CPA conduziu, com a colaboração do Núcleo Interdisciplinar de Meio-Ambiente, a coleta e consolidação dos dados para este ranking, organizado, em sua 2ª edição, pela Universidade da Indonésia, para avaliar as características relacionadas a responsabilidade ambiental e sustentabilidade das Universidades. Características do campus, processamento de lixo, formas de energia utilizadas, volume publicações acadêmicas relacionadas ao assunto e número de programas e disciplinas relacionadas à questão ambiental foram algumas das informações solicitadas. A análise comparativa dos resultados de 2010 e 2011 revela que: a) enquanto a 1ª edição reuniu 95 universidades, a edição de 2011 já contou com a participação de 178 instituições de todo o mundo; b) a PUC-Rio aumentou sua pontuação na avaliação em termos absolutos; c) em termos relativos, a Universidade caiu da 55ª para a 68ª posição no ranking mundial; e d) ao considerar apenas as universidades brasileiras, a PUC-Rio subiu para a 1ª colocação no ranking do país. Em síntese, o resultado pode ser considerado excelente considerando o aumento significativo das universidades participantes, a melhoria da pontuação e a obtenção do 1o lugar entre as 4 brasileiras.

Tabela 5: Desempenho das Universidades Brasileiras no UI Green Metric World University Ranking

	Pontuação 2011	Posição Ranking 2011	Pontuação 2010
PUC-Rio	5783.95	68	5236,46
Universidade de São Paulo	5466.56	80	6133,18
Universidade Federal de São Paulo	4374.71	142	5027,51
Universidade Federal de Pernambuco	4040.67	150	--

- **QS World Universities Ranking:** A CPA continua responsável pela consolidação e envio dos dados para este ranking, organizado pelo instituto inglês 'QS', que se baseia na avaliação de estatísticas (número de alunos nacionais e estrangeiros, números de docentes em tempo integral, etc.), do número de publicações (pelo *Scopus*) e no parecer de reputação de professores-pesquisadores e de empregadores (por meio de questionários). Em 2011, a PUC-Rio ocupou seu lugar no bloco de Universidades que estão entre as posições 551-600 (não há ranqueamento dentro do bloco). Na tabela que se segue, são expostas as dez melhores universidades deste ranking, seguidas das posições assumidas por todas as universidades brasileiras participantes.

Tabela 6: QS World University Ranking

World Ranking	University
1	University of Cambridge
2	Harvard University
3	Massachusetts Institute of Technology (MIT)
4	Yale University
5	University of Oxford
6	Imperial College London
7	UCL (University College London)
8	University of Chicago
9	University of Pennsylvania
10	Columbia University
169	Universidade de São Paulo
235	Universidade Estadual de Campinas
381	Universidade Federal do Rio de Janeiro
401-450	Universidade Federal de São Paulo
501-550	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
501-550	Universidade Estadual Paulista (UNESP)
501-550	Universidade Federal de Minas Gerais
501-550	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
551-600	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
551-600	Universidade de Brasília
551-600	Universidade Federal de Santa Catarina
601+	Universidade Federal de São Carlos

- **QS Latin American Ranking**, também organizado pelo instituto inglês 'QS', com processo de ranqueamento baseado na avaliação de estatísticas (número de alunos nacionais e estrangeiros, números de docentes em tempo integral, etc.), no número de publicações (pelo *Scopus*) e no parecer de reputação de professores-pesquisadores e de empregadores (por meio de questionários). Criado em 2011, apenas universidades da América Latina participam deste ranking. Em sua primeira edição, a PUC-Rio obteve a 15ª posição.

Tabela 7: QS Latin American Ranking

Rank	Name	Country	Score
1	Universidade de São Paulo	Brazil	100.0
2	Pontificia Universidad Católica de Chile	Chile	99.6
3	Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)	Brazil	94.7
4	Universidad de Chile	Chile	94.0
5	Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM)	Mexico	92.1
6	Universidad de los Andes	Colombia	84.7
7	Tecnológico de Monterrey (ITESM)	Mexico	83.0
8	Universidad de Buenos Aires	Argentina	82.1
9	Universidad Nacional de Colombia	Colombia	79.5
10	Universidade Federal de Minas Gerais	Brazil	79.1
11	Universidade de Brasília	Brazil	78.2
12	Universidad de Concepción	Chile	75.5
13	Universidad Austral	Argentina	75.3
14	Universidade Federal do Rio Grande Do Sul	Brazil	75.2
15	Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro	Brazil	73.5
16	Universidade Estadual Paulista (UNESP)	Brazil	72.6
17	Pontificia Universidad Católica Argentina Santa María de los Buenos Aires	Argentina	72.2
18	Universidad Nacional de Cordoba	Argentina	71.6
19	Universidade Federal do Rio de Janeiro	Brazil	70.1
20	Universidad Nacional de la Plata	Argentina	69.2
28	Pontificia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	Brazil	61.1
31	Universidade Federal de São Paulo	Brazil	59.6
33	Universidade Federal do Pernambuco	Brazil	58.8
35	Universidade Federal de São Carlos	Brazil	56.0
37	Pontificia Universidade Católica de São Paulo	Brazil	55.7

- QS Universities Ranking by Subjects:** O instituto de acreditação QS, com base nos dados dos rankings mundial e latino-americano, analisa o desempenho das universidades por áreas disciplinares, ranqueando as de maior destaque em cada área. Dentre os cursos da PUC-Rio, tiveram destaque a Engenharia Civil e o Curso de Relações Internacionais. No Engineering and Technology Ranking, nosso Curso de Engenharia Civil ocupa o bloco de instituições entre 151^a a 200^a posição, no qual também se encontra a USP. Já o Curso de Relações Internacionais integra o World Rankings by Subject Social Sciences Ranking, no conjunto de universidades entre a 101^a e a 150^a posições, sendo a única universidade brasileira ranqueada.

Do ponto de vista da CPA, estas avaliações geram uma perspectiva comparativa em caráter mundial, mas dão um peso considerável a aspectos quantitativos. Em geral, universidades de maior porte se posicionam melhor no ranking, ao passo que universidades de menor porte não têm aspectos qualitativos capturados de forma mais sensível. Além disso, se comparado aos processos avaliativos envolvendo o MEC e o Sistema ARCU-Sul, esses rankings não desencadeiam de forma significativa mecanismos de análise crítica e aprimoramento da qualidade da instituição. Isto se dá, principalmente pelo fato de excluírem um processo de autoavaliação e de análise dos dados quantitativos enviados. A participação da Universidade só se torna relevante para fins de visibilidade externa, contribuindo para uma das diretrizes acadêmicas da PUC-Rio referente ao incremento do seu processo de internacionalização.

Uma análise sintética da performance da PUC-Rio nesses rankings evidencia desempenho equilibrado em cada um dos critérios considerados (estatísticas, publicação, análise de reputação). Nosso desempenho é, contudo, bastante limitado pelo tamanho e pela abrangência

da Universidade: instituições que possuem cursos na área de Ciências da Saúde apresentam melhor performance na busca de citação da base *Scopus*, por exemplo). Foi identificado, em nossa análise, um potencial para aprimoramento das listas de acadêmicos e empregadores indicados pela PUC-Rio para a avaliação de reputação. Essa lista é elaborada pela CPA a partir de dados enviados pelos Departamentos. Ao longo do segundo semestre a CPA fez um trabalho de atualização dessas listas visando um equilíbrio de nomes de indicados (acadêmicos) nas diferentes áreas disciplinares. Novas indicações foram solicitadas a todo o corpo docente da Universidade, e uma atualização da lista de empregadores na Coordenação Central de Estágios e Serviços Profissionais. O desempenho no próximo ranking permitirá a análise da eficácia das ações desenvolvidas.

3. ANÁLISE DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA

3.1 Avaliação semestral dos docentes pelos alunos de Graduação

Ao final de cada semestre letivo, os alunos de Graduação avaliam seus professores daquele período por meio do Sistema de Avaliação de Professores, utilizado desde 2002 pela Universidade, e re-projetado em 2005. Professores e alunos podem consultar no *site* da CPA os resultados no Sistema de Avaliação de Professores, utilizando o *login* e a senha usados em outros sistemas computacionais da Universidade. A divulgação desses resultados apresenta as seguintes finalidades:

- Servir de instrumento de consulta para o aluno por ocasião da matrícula, propiciando uma escolha mais consciente e transparente das disciplinas e turmas que os alunos gostariam de cursar.
- Fornecer informações para o aprimoramento para o professor, permitindo que o profissional conheça seus pontos fortes e pontos que requerem melhoria.
- Servir de instrumento complementar para o planejamento acadêmico, gerando dados históricos para a análise do andamento das disciplinas e do desempenho docente, segundo a perspectiva do corpo docente.
- Servir de subsídio ao processo de Avaliação Institucional.

O aluno responde, por ocasião de sua matrícula, ao questionário eletrônico composto das 10 questões que se seguem:

1. Participei do curso ativamente, cumprindo minhas obrigações como aluno
2. O programa e os objetivos da disciplina foram expostos e adequadamente cumpridos.
3. A bibliografia utilizada foi adequada aos tópicos do programa.
4. O professor motivou a turma, incentivando a participação e a autonomia do aluno.
5. O professor expôs com clareza e segurança o conteúdo da disciplina.
6. O professor utilizou recursos didáticos adequados e, sempre que possível, variados.
7. O professor manteve bom relacionamento com a turma em sala de aula.
8. O professor teve disponibilidade para tirar dúvidas em aula, abrindo espaço, se necessário para atendimento extra-classe.

9. O conteúdo e a correção das avaliações foram compatíveis com o ensino oferecido.

10. O professor foi assíduo e pontual.

Para cada questão, o aluno avalia todas as disciplinas cursadas no semestre, escolhendo entre 5 alternativas que vão do (+) ao (-), ou seja, do maior ao menor nível de concordância à questão proposta. Há sempre a opção por uma sexta alternativa (sem resposta), bem como um campo destinado a observações livres, caso o respondente queira emitir alguma opinião sobre tópicos não previstos no questionário.

De posse dos resultados brutos, são calculadas as médias de cada questão para cada professor, e os resultados quantitativos são expostos no Sistema de modo que a comunidade universitária possa conhecer o desempenho de cada professor em cada uma das disciplinas oferecidas no semestre. Complementarmente, os comentários textuais estão disponíveis apenas para os próprios professores, coordenadores de curso e diretores. Para esses dois últimos, um relatório impresso com os resultados de cada Departamento é também distribuído. Finalmente, as médias gerais do corpo docente para cada atributo são calculadas, para uma análise global do desempenho docente em cada semestre.

De 2008 a 2010 a CPA concentrou esforços na divulgação da avaliação de modo a aumentar a participação – sempre voluntária – dos alunos. Como consequência, houve crescimento significativo e gradativo no percentual de alunos participantes, até atingirmos um percentual em torno dos 50%.

Tal como em 2011, a CPA realizou, no segundo semestre de 2011, a análise da participação segmentada por Centro e por Departamento. Ratificou-se o fato de não haver diferenças significativas entre os diversos Centros e Departamentos. Considera-se, no entanto, que as ações que se seguem devem ser continuadas para a consolidação da cultura da avaliação na instituição:

- Fomentar o conhecimento dos alunos a respeito da possibilidade de consulta aos resultados do Sistema: Segundo representantes discentes da CPA, muitos alunos ainda desconhecem que podem consultar os resultados das avaliações dos docentes, apesar da divulgação no PUC-Urgente. Além desta modalidade de divulgação, sugere-se que haja um link no PUC-online para consulta aos resultados por ocasião da matrícula, e uma maior atuação do DCE e dos representantes discentes na divulgação da avaliação.
- Divulgar as ações decorrentes da avaliação: É importante que a comunidade acadêmica saiba que as avaliações vêm sendo utilizadas como instrumento de gestão dos cursos de graduação, de modo a propiciar um aumento da credibilidade na avaliação. A esse respeito, Prof. Alícia, representante docente da CPA enfatiza que, além da divulgação junto aos alunos, a resistência e a credibilidade de alguns professores também precisam ser trabalhadas, para que a avaliação seja um instrumento diagnóstico e de aprimoramento.
- Continuar as ações para valorização dos professores bem avaliados, como as ocorridas este ano, no Centro Técnico Científico, com a premiação dos 10 professores mais bem avaliados entre 2007.2 e 2011.1.

A CPA sempre divulga os resultados semestrais no sistema para os usuários alunos, professores e coordenadores de cursos. Complementarmente, fornece aos coordenadores e diretores de Departamentos um CD com todos os resultados pertinentes ao seu curso, para facilitar a consulta e a análise. Em 2011, percebeu-se que esses resultados vêm sendo mais utilizados e a demanda por relatórios especiais para avaliação da série histórica dos professores também aumentou. Em sintonia com essa demanda e, em uma primeira fase, em parceria com o Centro Técnico-Científico, desenvolvemos relatórios em planilha, por professor, para que os dados possam ser manipulados e analisados segundo as necessidades e foco de cada um. Além disso, fizemos um estudo em profundidade das avaliações de todos os professores entre os períodos de 2007.2 e 2011.1. Neste estudo, feito para cada Centro, identificamos:

1. O ranking dos dez professores com melhor avaliação global (segundo a média geral dos quesitos da avaliação), em cada um dos semestres.
2. A distribuição de frequência dos professores que apareceram no ranking das melhores avaliações (quantas vezes cada um apareceu entre os dez melhores).
3. O ranking dos dez professores com avaliação global mais fraca (segundo a média geral dos quesitos da avaliação), em cada um dos semestres.
4. A distribuição de frequência dos professores que apareceram no ranking das avaliações mais fracas (quantas vezes cada um apareceu entre as piores avaliações).
5. O ranking dos dez professores com melhor avaliação em cada quesito, em cada um dos semestres.
6. O ranking dos dez professores com pior avaliação em cada quesito, em cada um dos semestres.
7. Refinamento dos passos anteriores por meio de um levantamento dos docentes que receberam, a cada ano, as melhores avaliações em um dos seguintes quesitos:
 - clareza e segurança da apresentação;
 - qualidade do relacionamento com a turma;
 - motivação;
 - assiduidade e pontualidade;
 - disponibilidade para atendimento
8. Elaboração da lista dos docentes que aparecem na lista dos mais bem avaliados, em pelo menos dois quesitos, em 40% das avaliações semestrais recebidas.
9. Levantamento dos docentes que aparecem na lista dos pior avaliados, em pelo menos um quesito, em 50% das avaliações.

Estas listas foram encaminhadas aos Decanatos dos Centros entre o final de 2011 e início de 2012. Até o momento, houve ações do CTC em direção de utilização real desse material. Foram elas:

- Reconhecimento da boa atuação destes professores através de um certificado de excelência docente emitido pelo CTC num processo a ser repetido anualmente. Esses certificados foram distribuídos em uma cerimônia comemorativa pública.
- Análise minuciosa, com a participação da CPA, das fragilidades encontradas nas avaliações mais fracas. Foi observado que uma das queixas mais comuns diz respeito à assiduidade e pontualidade do docente, mesmo se tratando de professores de tempo integral. Em alguns casos, aparecem questões importantes, como críticas ao relacionamento com a turma e à motivação, que provavelmente podem ser resolvidas com um pouco mais de atenção ao assunto.
- Solicitação para que os departamentos conversem com os professores com avaliações mais fracas, através do Diretor e do Coordenador de Graduação, colocando a preocupação do Decanato do CTC e a necessidade de melhoria do desempenho docente. Cada professor de nosso quadro deve zelar pela qualidade de sua disciplina e de seu relacionamento com os alunos e deve estar ciente da importância de contribuir para a excelência de nossos cursos.
- Recomendação para que os resultados destas análises, bem como os das avaliações individuais de todos os professores, sejam levadas em consideração no processo de avaliação trienal 2009-2011.

Espera-se que as iniciativas do CTC passem a fazer parte das rotinas de avaliação deste Centro e sejam incorporadas pelos demais Centros da Universidade.

4. Atividades para 2012

Em 2012, a CPA se concentrará no desenvolvimento das seguintes atividades principais:

- Avaliação Semestral dos Professores, com elaboração de relatórios gerenciais para os Centros.
- Coleta e consolidação de dados para envio aos institutos de acreditação.
- Avaliação Interna 2012, para avaliação das dimensões propostas pelo SINAES com a participação de toda a comunidade universitária.
- Preparação do Plano de Desenvolvimento Institucional para os anos de 2013 a 2017, com base nos principais resultados obtidos na Avaliação Interna.
- Apoio às comissões de carreira docente no processo de avaliação trienal dos docentes.

5. Considerações finais

A CPA considera que suas atividades em 2011 continuaram a contribuir para a consolidação da cultura de avaliação da Universidade. Os processos periódicos de avaliação estão acontecendo de modo estável e já é perceptível a solicitação por parte de Departamentos, Cursos e professores de relatórios específicos com interpretações mais aprofundadas acerca dos dados coletados em avaliações.

Um importante aspecto do trabalho da CPA em 2012 foi a organização dos dados institucionais diversos de maneira a implementar, agilizar e incorporar a suas rotinas a coleta e organização de dados para os institutos de acreditação nacionais e institucionais, tarefa que, em anos anteriores, sobrecarregava a equipe operacional e as unidades de informação.

Para 2012, uma nova rodada da Avaliação Interna, seguida da elaboração de um novo Plano de Desenvolvimento Institucional são as principais atividades previstas.